

Exercício n.º 2*[Análise CVR]***1. A margem bruta das vendas distingue-se da margem de contribuição porque:**

- a) A margem bruta das vendas corresponde à diferença entre o valor das vendas e o custo de produção das unidades vendidas enquanto a margem de contribuição corresponde à diferença entre o valor das vendas e os custos variáveis de produção das unidades vendidas;
- b) A margem bruta das vendas corresponde à diferença entre o valor das vendas e o custo de produção das unidades fabricadas enquanto a margem de contribuição corresponde à diferença entre o valor das vendas e os custos variáveis das unidades vendidas;
- c) A margem bruta das vendas corresponde à diferença entre o valor das vendas e o custo de produção das unidades vendidas enquanto a margem de contribuição corresponde à diferença entre o valor das vendas e os custos variáveis das unidades vendidas;
- d) A margem bruta das vendas corresponde à diferença entre o valor das vendas e o custo de produção fixos enquanto a margem de contribuição corresponde à diferença entre o valor das vendas e os custos variáveis de produção;

2. A empresa de mobiliário A. Martins, Lda. dedica-se ao fabrico de cadeiras de um único modelo, que comercializa no mercado interno. Tendo em conta o preço de venda praticado, a margem bruta de cada cadeira é de 20 € e a margem de contribuição é de 5 €/unidade. Sabendo que a empresa vendeu 5.000 cadeiras e os custos/gastos fixos foram de 20.000 € (15.000 – industriais e 5.000 não industriais), qual o resultado apurado, para o período a que nos estamos a reportar:

- a) 80.000 €
- b) 25.000 €
- c) 5.000 €
- d) Nenhuma das anteriores

3. Um aumento dos custos/gastos fixos com tudo o resto constante aumenta a margem de segurança:

- a) Verdadeiro
- b) Falso

4. Tendo em conta que a margem de contribuição de um único produto que a empresa comercializa é de 500 € e os custos/gastos com as outras actividades da empresa, num determinado período foram de 50.000 €, quantos produtos é que a empresa teve de vender para obter um resultado de 1.000 €:

- a) 50
- b) 0 unid.
- c) 102 unid.
- d) 100 unid.

5. A Margem de Contribuição corresponde:

- a) À diferença entre o preço de venda e o custo da mercadoria à saída do Armazém;
- b) À diferença entre as vendas e o seu custo/gasto variável total;
- c) Ao Resultado apurado pela empresa, num dado período, a dividir pela quantidade de produtos vendidos;
- d) À diferença entre o Preço de Venda e o custo/gasto variável de produção unitário.

6. Os custos/gastos fixos unitários de produção não variam com o volume de produção.

- a) Verdadeiro
- b) Falso

7. A empresa Y, Lda. tem uma capacidade instalada para produzir 13.000 unid. de um certo produto, mas apenas produz 10.000 unid., cujo preço de venda unitário é de 50 €, suportando custos/gastos fixos de 1.000.000 € e custos/gastos variáveis de 30 €/unid.. Recebeu uma proposta de um cliente estrangeiro para o fornecimento de 3.000 unid. ao preço de 37,5 €. Este fornecimento, porque se destina a um outro mercado implica um acréscimo dos custos/gastos fixos de 4.000 €. Esta operação influenciará o resultado líquido da empresa em:

- a) 5.900 €
- b) 18.500 €
- c) 17.700 €
- d) (7.500 €)

8. A margem de segurança indica-nos:

- a) A diferença entre as vendas actuais e as vendas correspondentes ao ponto crítico.
- b) O volume de vendas para a obtenção de um resultado zero.
- c) A diferença entre as vendas e os custos/gastos variáveis da empresa.
- d) O volume de vendas que iguala os custos/gastos variáveis e custos/gastos fixos.

9. Uma diminuição dos custos/gastos fixos e um aumento dos custos/gastos variáveis, com tudo o resto constante, aumenta sempre o ponto crítico das vendas.

a) Verdadeiro

b) Falso

10. Na estrutura de vendas da PIZZASUL, 70% são pizzas, 15% sobremesas, 10% refrigerantes e 5% saladas e a oferta cinge-se exclusivamente ao que figura na ementa. No negócio das pizzarias, o factor preço e a pressão de produtos substitutos é grande. Assim, torna-se necessário estimar a procura média para a semana seguinte, analisar os tipos de pizza e os ingredientes mais pedidos e controlar os custos/gastos é muito importante. A PIZZASUL disponibilizou a informação que consta do Quadro 3 sobre os custos de actividade, considerando dois níveis de vendas mensais.

Quadro 3 – Elementos sobre Vendas e Custos/gastos

RUBRICAS	NÍVEL A	NÍVEL B
Vendas mensais (unidades)	3.000	6.000
Preço de venda médio (€)	4,2	4,0
Custo dos ingredientes (€)	3.500	6.100
Fornecimentos diversos variáveis (€)	600	1.000
Outros gastos operacionais variáveis (€)	1.450	2.500
Renda das lojas (€)	3.200	3.200
Reintegrações (€)	3.000	3.000

Os elementos disponíveis sobre vendas e custos/gastos, apresentados no Quadro 3, permitem concluir acerca do risco económico do negócio desenvolvido pela PIZZASUL. **Com base nos dados apresentados no Quadro 3 – Elementos sobre Vendas e Custos/gastos, o ponto crítico operacional da PIZZASUL é, aproximadamente, de:**

- a) 2.738 unidades para as vendas do nível A e 2.583 unidades para as vendas do nível B;
 b) 2.538 unidades para as vendas do nível A e 2.638 unidades para as vendas do nível B;
 c) 2.638 unidades para as vendas do nível A e 2.638 unidades para as vendas do nível B;
 d) 2.638 unidades para as vendas do nível A e 2.583 unidades para as vendas do nível B.

11. Uma vez que o preço médio de venda praticado tem sido superior ao custo/gasto variável unitário de produção, quanto mais unidades vender maior será o resultado obtido pela PIZZASUL. Ainda com base na informação constante da coluna “NÍVEL B” no Quadro 3 – Elementos sobre Vendas e Custos/gastos, se a PIZZASUL pretender obter um resultado positivo de 2.200 €, terá de produzir e vender:

a) 3.750 unid.

b) 3.500 unid.

c) 4.000 unid.

d) 4.250 unid.

12. Os custos/gastos variáveis unitários de produção são tanto menores quanto maior o volume de produção.

a) Verdadeiro

b) Falso

13. A empresa Z apresenta os seguintes indicadores relativos à sua actividade operacional:

Vendas (12,5 € / unidades)	300.000
Custos/gastos variáveis	180.000
Resultado operacional	(40.000)

Quantas unidades adicionais deverão ser vendidas de modo a que a empresa atinja o ponto crítico:

a) 8.500 unid.

b) 8.000 unid.

c) 3.200 unid.

d) 5.700 unid.

14. Uma empresa que teve, em determinado período, 100.000 € de custos/gastos fixos, 80.000 € de custos/gastos variáveis; 130.000 € de custo das vendas, 50.000 € de gastos não industriais e 200.000 € de rendimentos:

a) Obteve uma Margem Bruta de 70.000 €

b) Obteve uma Margem de Contribuição de 70.000 €;

c) Obteve uma Margem Bruta de 120.000 €;

d) Obteve uma Margem de Contribuição de 150.000 €.

15. O produto mais vendido pela Empresa Y é o AX (comprimidos). Admitindo que não se verifica variação de inventários e para uma produção total de 100.000 comprimidos AX, o custo/gasto total unitário de fabrico é 0,05 € por comprimido e o custo/gasto variável de produção é 0,03 € por comprimido. Nas condições indicadas, o preço mínimo que a empresa deverá praticar nas vendas de AX para obter um lucro operacional de 6.000 €, considerando uma produção total de 100.000 comprimidos, é:
- a) 0,11 € por comprimido.
- b) 0,14 € por comprimido.
- c) 0,06 € por comprimido.
- d) Nenhuma das anteriores.
16. Se a margem de contribuição de uma empresa é negativa, quanto mais a empresa vender, maior é o seu prejuízo.
- a) Verdadeiro
- b) Falso

17. Indique para cada item da coluna 1 o número da afirmação da coluna 2:

<i>COLUNA 1</i>	<i>COLUNA 2</i>
• Total dos custos/gastos variáveis _8__	1. Permanece constante por unidade
• Margem de contribuição _11__	2. Custos/gastos não atribuídos aos produtos
• Mão-de-Obra e Gastos Gerais de Fabrico _6__	3. Custo/gasto do Capital Próprio e prémio relativo ao risco da actividade.
• Custos/gastos do período _2__	4. Diminui c/ aumentos da produção, mas a uma taxa decrescente
• Custo/gasto marginal _9__	5. Permanece constante no total
• Custo/gasto fixo por unidade _4__	6. Custo/gasto de transformação
• Custos/gastos básicos _12__	7. Custos/gastos incorridos
• Custos/gastos figurativos _3__	8. Aumenta com a proporção da actividade
• Custo/gasto de oportunidade _10__	9. Custo/gasto de uma unidade adicional
• Total dos custos/gastos fixos _5__	10. Rendimentos inerentes a uma alternativa à qual se tenha renunciado.
• Custos/gastos reais _7__	11. Excedente do valor das vendas sobre os custos/gastos variáveis.
• Custo/gasto variável unitário 1	12. Custos/gastos teóricos ou pré-determinados.

18. Seis empregados da VISPRO, Lda. deslocaram-se à Alemanha, a fim de visitar a fábrica detentora da patente de um produto que a empresa portuguesa planeia começar a produzir em N+1. A VISPRO, Lda. suportou o gasto da passagem aérea Lisboa-Munique-Lisboa, cujo montante ascendeu a 300 € por pessoa e entregou ainda 6.000 €, para que os seis empregados custeassem as despesas de alojamento e refeições de todos, nos oito dias de estada. Após terem regressado, concluiu-se que cada um dos viajantes tinha a receber 100 € da VISPRO, Lda.. O custo/gasto total da viagem a Munique, por dia e participante, ascendeu a:
- a) 200 € b) 175 € c) 125 € d) 100 €
19. Quanto maior for a margem de segurança de uma empresa, maior é a vulnerabilidade desta face a variações da procura:
- a) Verdadeiro b) Falso
20. A empresa Modelar, SA que suporta 1.500.000 € de custos/gastos fixos, produz e vende três modelos de um mesmo artigo, nas seguintes condições:

	Modelo 1	Modelo 2	Modelo 3
Preço de venda	187,50 €	300,00 €	200,00 €
Custo/gasto variável	131,25 €	168,75 €	105,00 €

Sabendo que por cada 7 unidades de modelo 2, são vendidas 9 unidades de modelo 1 e 11 unidades do modelo 3, qual será o valor das vendas de modelo 2 no ponto crítico?

- a) 1.205.500 € b) 1.024.800 € c) 1.275.300 € d) 1.336.000 €

- 21. O cálculo do ponto crítico das vendas considera:**
- a) O isolamento dos custos/gastos variáveis unitários da empresa.
 - b) A determinação dos custos/gastos fixos fabris e não fabris.
 - c) O cálculo da margem entre o preço de venda e o custo/gasto variável unitários.
 - d) Todas as anteriores são verdadeiras.
- 22. Se os resultados de uma empresa são positivos, a sua margem de segurança pode ser negativa.**
- a) Verdadeiro
 - b) Falso
- 23. A Empresa Beta vendeu, em certo período, 9.000 unidades do produto Y por 17 € cada. Nesse período foram produzidas 10.000 unid. que exigiram de matérias-primas 85.000 €, de mão-de-obra directa 27.000 € (variável) e de gastos gerais fabrico variáveis 4.000 €, sendo os gastos gerais fabrico fixos 16.300 €. A empresa teve de gastos não fabris fixos 27.500 € e de gastos comerciais variáveis 12.600 €. Consequentemente, a margem de segurança das vendas em valor é de:**
- a) +12.150 €
 - b) +16.150 €
 - c) +14.150 €
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 24. Uma empresa de formação profissional encomendou à Editora, Lda. uma edição exclusiva de 200 unidades da obra X. Sabe-se que a empresa estimou para essa edição um custo/gasto unitário variável de 3 € e que o custo/gasto fixo específico de produção atingiu 1.400 €. Qual deveria ter sido o preço de venda mínimo da obra X de modo a garantir que a Editora, Lda. tivesse pelo menos um lucro de 1.000 € nessa edição?**
- a) 8 €;
 - b) 12 €;
 - c) 15 €;
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 25. A gerência da Editora, Lda. facturou à referida empresa de formação profissional 2.400 € pelos 200 exemplares da obra X. A margem de contribuição da empresa foi de:**
- a) 600 €;
 - b) 400 €;
 - c) 200 €;
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 26. A Fruta, SA organiza cursos breves de doçaria, sendo uma das sócias a monitora. O último curso decorreu em três sessões de uma hora, aos sábados de manhã. Duas dessas sessões decorreram em Dezembro de 2007 e outra, já em Janeiro de 2008. Os participantes pagaram a totalidade do valor da inscrição no primeiro dia do curso. Cada participante pagou 120 € pelo curso de doçaria. O curso teve um custo/gasto variável de 40 € por participante e um custo/gasto fixo total de 1.200 €, verba esta que incluiu, entre outros, a remuneração do monitor e o arrendamento de espaço. O número mínimo de participantes necessário para que a Fruta, SA não tenha apurado um prejuízo no curso de doçaria é:**
- a) 10 participantes
 - b) 15 participantes
 - c) 30 participantes
 - d) Nenhuma das anteriores
- 27. No último curso inscreveram-se 32 pessoas. O lucro por participante apurado no último curso de doçaria organizado pela Fruta, SA foi de:**
- a) 42,5 €
 - b) 45 €
 - c) 47,5 €
 - d) Nenhuma das anteriores.
- 28. O resultado de uma empresa é sempre igual à diferença entre as vendas e os custos/gastos ocorridos em determinado período.**
- a) Verdadeiro
 - b) Falso
- 29. Durante o mês de Janeiro de N foram atendidos na Clínica A, em média, dez pacientes por dia (20 dias úteis), tendo o custo/gasto com o consumo de materiais em cada consulta sido de 20 €. O preço médio das consultas efectuadas durante esse mês foi de 60 € e o custo/gasto fixo por consulta ascendeu a 30 €. A margem de contribuição da empresa no mês de Janeiro de N atingiu o montante de:**
- a) 8.000 €
 - b) 4.000 €
 - c) 2.000 €
 - d) Nenhum dos anteriores
- 30. Se a empresa vender abaixo do custo/gasto complexo total vai ter prejuízo. Assim, desde que o preço seja inferior ao custo/gasto complexo total e ainda que o mesmo preço seja superior ao custo/gasto complexo variável, se a empresa aumentar as quantidades vendidas, o resultado piora.**
- a) Verdadeiro
 - b) Falso

31. Uma empresa que fabrique e venda um único produto, começa a ganhar dinheiro a partir do momento em que os custos/gastos fixos sejam iguais à margem de contribuição.
a) Verdadeiro b) Falso
32. A Empresa Alfa que explora o refeitório da Clínica A, vendeu num determinado período 8.800 refeições a um preço de venda médio de 5,2 € cada. Sabe-se que o custo/gasto de produção variável unitário de cada refeição é de 2,75 €, os custos/gastos fixos fabris atingem 4.800 € e os gastos comerciais variáveis e fixos são 2.640 € e 2.460 €, respectivamente. Os gastos administrativos e de financiamento, ambos de natureza fixa, somam 7.661 €. Logo, o resultado antes de IRC soma o seguinte montante:
a) 3.999 € b) 4.139 € c) 4.299 € d) 4.019 €
33. A referida empresa Alfa teve no período o seguinte ponto crítico das vendas:
a) 36.860 € b) 37.088 € c) 36.668 € d) 36.088 €
34. A Empresa Y dedica-se apenas à produção e comercialização de mosaicos decorativos e utiliza o LIFO na valorização dos inventários de produtos acabados. Relativamente ao período N, a empresa vendeu 3.600 m² a 12 € cada. Os inventários finais de mosaicos eram de 1.500 m² e os iniciais eram de 1.100 m². Os custos/gastos da produção de N foram de 20.000 € de matérias-primas, 6.000 € de mão-de-obra directa e 4.800 € de gastos gerais de fabricação, dos quais 25% são considerados variáveis. Os gastos não fabris de natureza variável atingiram 3.000 € de gastos de distribuição e 1.320 € de gastos de financiamento. Os gastos não fabris de natureza fixa atingiram 10.000 €. O ponto crítico das vendas em valor para o período considerado é de:
a) 43.400 € b) 42.600 € c) 40.800 € d) Nenhuma das anteriores
35. A empresa X, que se encontra a trabalhar em regime de sub-utilização, produz um artefacto A que vende a 50 € a unidade. No mês de Julho do ano N produziu e vendeu 10.000 unidades com a seguinte estrutura de custos/gastos: custos/gastos variáveis 30 € por unidade, custos/gastos fixos 80.000 € e custos/gastos semi-variáveis 20.000 €. Surgiu entretanto um comprador estrangeiro que se propõe colocar 3.000 peças adicionais, o que vai preencher a capacidade da fábrica, oferecendo todavia apenas um preço de 37,50 € por unidade. Porque os custos/gastos variáveis são proporcionais e os custos/gastos semi-variáveis crescerão de 4.000 € para este aumento de produção, a empresa deve:
a) Aceitar a encomenda mas a um preço superior a 40 €
b) Aceitar a encomenda uma vez que o custo/gasto diferencial ascenderá a 31,33 €
c) Rejeitar a encomenda uma vez que o custo/gasto total médio ascenderá a 40 €
d) Rejeitar a encomenda.
36. Sendo a Margem de Segurança igual a 20% e as vendas iguais a 120.000 €, o Ponto Crítico das Vendas é igual a 98.000 €.
a) Verdadeiro b) Falso
37. Sabendo que o preço de venda unitário é de 8 euros, que a margem de cobertura (margem de absorção) é de 40% e que os custos/gastos fixos totais são de 800.000 €, diga qual deverá ser o volume de vendas (em valor) para que a empresa tenha um resultado negativo (prejuízo) de 50.000.euros
a) 800.000 € b) 1.250.000 € c) 1.875.000 € d) 2.125.000 €
38. Uma empresa que fabrica o produto A, tem a possibilidade de adquirir uma nova tecnologia dispondo de duas propostas de fornecedores: a primeira (tecnologia A) indica que o ponto crítico se atinge às 5.000 unidades e a segunda (tecnologia B) que o ponto crítico se atinge às 4.000 unidades. Tendo em conta que a previsão de produção/vendas é de 6.000 unidades, por qual das tecnologias deverá optar:
a) Qualquer delas dá o mesmo resultado;
b) Pela tecnologia A;
c) Pela tecnologia B;
d) Por nenhuma pois em qualquer delas haverá desperdício.